

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATA INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Gênero e sexualidade: debates interativos e transversais na educação a distância
Autor	LUÍSA GUAZZELLI SIRANGELO
Orientador	LUCIANE MAGALHAES CORTE REAL

RESUMO: O presente trabalho aborda um foco da monitoria a distância em 6 turmas monitoria de duas disciplinas de Psicologia da Educação, na modalidade a distância (EAD): 4 turmas de Adolescência que são compostas uma por 29 alunos (turma A- 2018/1), outra com 61 (turma D- 2018/1), outra 28 (turma A- 2018/2), 39 (turma D- 2018/2) e 2 turmas de Temas Contemporâneos com 31 alunos (turma U- 2018/1) e 23 (turma U- 2018/2) alunos. Os alunos são dos cursos de Licenciaturas em química, física, artes visuais, biologia, dança, letras, filosofia e biblioteconomia. São disciplinas de 30 hora com 3 aulas presenciais e 15 a distância. A disciplina de Adolescência trabalha com o estudo da adolescência do ponto de vista dos aspectos psicológicos (cognitivos, psicossociais e psicossociais), pedagógicos (situação de ensino-aprendizagem) e biológicos (crescimento físico e puberdade), com destaque para a análise da realidade brasileira. As turmas de Temas Contemporâneos trabalham com uma reflexão sobre temas contemporâneos do campo da educação, na perspectiva da Psicologia da Educação, tais como subjetividade do professor, transtornos emocionais na escola, educação pelo afeto e suas relações com a evolução psíquica da criança e do adolescente segundo os diversos enfoques psicodinâmicos. Dentro do contexto de ênfase em práticas pedagógicas interacionistas como os fóruns de discussão no Moodle, Júris Simulados e trabalhos em grupo no Pbworks foi realizada uma pesquisa qualitativa na forma de estudo de caso. Foram estudados fóruns de Júri Simulado em que os alunos das disciplinas tiveram que debater se um pai deveria ou não retirar o filho da escola porque ele brincava com meninas e o pai acreditava que isso teria alguma influência em seu gênero ou sexualidade. Os alunos deveriam argumentar a partir da leitura de um trabalho sobre o tema construído no Pbworks por um grupo da turma, trazendo referencial teórico e textos acadêmicos sobre o assunto, no final havendo um veredito dado pelos jurados que foram os membros do grupo sobre o tema. Também foram estudados fóruns de discussão no Moodle que tratavam do assunto Gênero e Sexualidade a partir de vídeos e textos e em que os alunos deveriam apresentar diferenças e proximidades entre gênero e sexualidade e procurar soluções e meios de abordar e tirar dúvidas sobre questões em torno disso dentro da sala de aula. Tais métodos de discussão aproximam os alunos da licenciatura de problemas reais e atuais da educação e os preparam para pensar praticamente formas de trabalhar isso com seus alunos. A partir então das diversas formas de discussão sobre gênero e sexualidade no ambiente virtual foram analisadas as diferentes possibilidades de desdobramentos proporcionados pela pluralidade de ideias e teorias sobre a temática em uma turma composta por alunos de diferentes cursos, idades e propriedade quanto ao assunto. Conclui-se após a análise a importância de espaços confortáveis e seguros na universidade e na sociedade para debates e trocas significativas como essa, dando liberdade e local de fala para temáticas transversais não sempre abordadas no ensino formal e na educação superior. Um maior esclarecimento de informações sobre assuntos imprescindíveis na educação e na formação de jovens como a tolerância e o respeito à diversidade também devem estar cada vez mais presentes na formação dos educadores.

Palavras-chave: Ensino a distância; Gênero; Sexualidade;